

Projeto de Vida e Empreendedorismo: Uma Análise Documental sobre o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense

Ana Cristina Rodrigues Bernardes

150ª Defesa:

15 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Rafael Rodrigo Mueller (UNESC)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (UNIVILLE)

RESUMO

Considerando a necessidade de compreender os pressupostos do componente curricular projeto de vida no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, esta dissertação, intitulada “Projeto de vida e Empreendedorismo: uma análise documental sobre o currículo base do Ensino Médio do Território Catarinense”, tem como objetivo discutir como se dá a integração entre empreendedorismo e o componente projeto de vida dentro da proposta curricular para Santa Catarina e como tal relação pode atravessar os modos de ser das juventudes. As análises foram realizadas à luz de autores como Dardot e Laval (2016), Safatle (2010), Safatle, Silva Junior e Dunker (2020), Dunker (2020; 2021), Han (2017; 2018) e Foucault (2009; 2010). Sendo o estudo de abordagem qualitativa, ancorou-se nas percepções do autor Jacques Le Goff (2003) em sua obra História e memória, em que se pode conceber a ideia de documento. A análise documental foi realizada a partir de um desmonte das orientações contidas no Caderno estruturante 1 para com o componente projeto de vida e empreendedorismo do referido documento estruturante do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Na análise documental, foi possível fragmentar tais orientações, extraíndo seu diferencial e descolando esses trechos de seus significados aparentes à luz do referencial teórico já citado. Por meio da análise documental e do referencial teórico, percebe-se que tais conceitos, forjados de significantes vazios, como responsabilidade, autoconhecimento, autorregulação de condutas e cuidado de si, não colorem as orientações curriculares para o Ensino Médio de Santa Catarina de forma ingênua. Visto que, não apenas a escola, mas os professores, ao se apropriarem dessas orientações, acabam por ser consumidos e exigidos como forma de negação do sintoma do Estado. Tais conceitos, quando descolados para análise, nos auxiliam a compreendê-los por meio de um referencial teórico que possa suportá-los, discuti-los, problematizá-los a um viés sociológico, econômico, psicológico, cultural, político do poder que os produziu.

Palavras-chave: Ensino Médio; Projeto de Vida; Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense; Currículo; Política Educacional.